

UbaLab – Ubatuba / SP

1. Histórico de atuação

A Associação Cultural Comunitária Gaivota (ACCG) tem mais de dez anos de atuação na cidade de *Ubatuba*, litoral norte de São Paulo. Foi criada em 1998 por um grupo de artistas, produtores e artesãos locais. Os objetivos de sua criação eram oferecer à comunidade local “o acesso a meios, conhecimentos e linguagens que a ligam ao mundo contemporâneo e, dessa forma, propiciar o desenvolvimento pleno de seus potenciais como pessoas, trabalhadores e cidadãos, assegurando os direitos fundamentais de vida e cidadania, induzindo processos de transformação social”.

Em 2002, a ACCG recebeu do Ministério das Comunicações a concessão legal para operar uma *rádio comunitária, a Gaivota FM*. Desde então, tem atuado de maneira decisiva para o interesse público, realizando campanhas educativas, apoiando iniciativas locais e oferecendo informação de qualidade. Também concorreu ao primeiro edital nacional dos Pontos de Cultura e foi selecionada, tendo desistido posteriormente do processo por complicações burocráticas.

Em 2009, a diretoria da ACCG foi renovada, agora também contando com integrantes de uma nova geração de produtores e ativistas. O atual diretor da associação, *Felipe Fonseca*, tem um profundo envolvimento com o desenvolvimento daquilo que nos últimos anos tornou-se a base de uma *cultura digital* tipicamente brasileira. Foi fellow da plataforma Waag-Sarai, que promoveu intercâmbio entre projetos de novas mídias do *Brasil, Holanda e Índia*. Em 2009, trabalhou com a britânica Bronac Ferran em um mapeamento sobre Cultura Digital no Brasil, encomendado pelo Ministério da Cultura da Holanda. Foi também co-fundador e é um dos principais articuladores da *rede MetaReciclagem*, que desde 2002 influencia direta e indiretamente uma diversidade de projetos que envolvem a apropriação crítica de tecnologias de informação visando a transformação social, incluindo-se aí os próprios Pontos de Cultura e também projetos como o GESAC (Minicom), Casas Brasil (Casa Civil), Acessa SP (Governo do Estado de São Paulo) e muitos outros.

A MetaReciclagem, que baseia-se no desenvolvimento de *esporos autônomos* que trabalham com a *desconstrução de recursos tecnológicos*, recebeu menção honrosa no *Prix Ars Electronica* (Áustria, 2006) e no *Prêmio Betinho de Comunicação* (Uruguai, 2005). Em 2009, foi contemplada com o *Prêmio de Mídia Livre* do Minc. Foi listada como história de sucesso no *Programa Informação Para Todos* (Unesco). A MetaReciclagem conta com centenas de pessoas, projetos e organizações em todas as regiões do Brasil. Seus integrantes já fizeram apresentações em eventos internacionais como Next 5 Minutes, Incommunicado e Picnic Network (Amsterdam), Alt Law Forum (Bangalore), Wizards of OS e Transmediale (Berlim), WSIS (Tunis), Shift (Lisboa), GK3 (Kuala Lumpur), e Futuresonic (Manchester). Foi tema específico de pelo menos três dissertações de mestrado e citada indiretamente em outras.

2. Justificativa

Ubatuba é um retrato em pequena escala do Brasil. Natureza exuberante, população jovem com uma *herança cultural miscigenada*, originalmente nativa, negra - ainda existem áreas indígenas e quilombolas na cidade - e europeia, à qual nas últimas décadas se agregaram também expatriados de todas as regiões do país e do mundo. Até hoje a cidade paga por equívocos administrativos e de planejamento urbano, mas busca seu caminho para o futuro. Conta com grupos religiosos de denominações diversas, um setor cultural emergente que luta contra a precariedade de condições e oportunidades, e uma classe empreendedora que vem se estabelecendo. Está localizada entre as capitais de Rio de Janeiro e São Paulo, e acaba assumindo um pouco da natureza cultural dos dois estados – simultaneamente trabalhadora e criativa, festiva e dedicada. Tem uma também diversa *população flutuante*, com interesses variados – triviais como o turismo de fim de semana ou específicos como a observação de pássaros.

Em alguns assuntos Ubatuba é um exemplo: conta com uma boa rede de *ciclofaixas*, é uma *referência esportiva internacional* como cenário de campeonatos de surfe. A Mata Atlântica, considerada *reserva da Biosfera* pela Unesco, e que no restante do Brasil já foi desmatada em mais de 93%, circunda toda a cidade. Segundo levantamentos recentes (2010), quase *90% do território* da cidade é dedicado à preservação – um recorde no estado.

No que se refere a produção cultural, são desenvolvidas iniciativas ligadas à preservação, no contexto do folclore e das artes tradicionais, mas - com notáveis exceções - ainda pouco espaço é dedicado à articulação de *novas formas de produção cultural* e à integração das culturas populares à *era da informação e do agenciamento em rede*. Jovens produtores culturais com potencial precisam migrar para cidades maiores em busca de espaço para crescer. Além disso, Ubatuba é uma cidade litorânea extensa, desenvolvida entre a serra e o mar, com bairros relativamente isolados. Um número considerável de artistas, escritores, músicos e produtores culturais chegam a frequentar a cidade ou mesmo utilizá-la como *retiro criativo*, mas são poucos os espaços ou eventos dedicados a promover a *troca* entre essas pessoas, e elas acabam nem tomando conhecimento umas das outras.

Ao identificar e articular redes locais de produção cultural, queremos proporcionar a capacitação e profissionalização de agentes culturais. A busca de um *arranjo produtivo local* para a cultura que leve em conta o desenvolvimento de viabilidade e autonomia para a produção de *cultura livre e hiperconectada* vai nesse sentido, e eventualmente vai estimular a criação de diferentes estratégias para sustentabilidade financeira da produção cultural.

A atuação do *UbaLab* pretende colaborar com a busca de soluções para uma condição presente em Ubatuba, mas que encontra eco em outras cidades fora do alcance das áreas metropolitanas: como desenvolver um campo de atuação que permita cortar o fluxo crescente de evasão de talentos - jovens com potencial para tornarem-se produtores culturais que, sem encontrar uma

estrutura local de atuação, acabam mudando-se para outras localidades que oferecem mais oportunidades. Acreditamos que a apropriação de *ferramentas de comunicação online* nos moldes da *cultura digital brasileira* pode favorecer uma dinâmica local, bem como o *intercâmbio cultural* com outras localidades do Brasil e do mundo, que ampliem o horizonte de possibilidades para esses atores culturais. O processo será todo documentado em torno dessa reflexão, e a busca por respostas particulares nesse contexto certamente será útil também para outras localidades.

3. Objetivos

Criação do **UbaLab** – espaço de articulação em Ubatuba para integrar o potencial humano, cultural e ambiental às novas tecnologias, em especial aos referenciais da *cultura digital brasileira* e da *MetaReciclagem*, por meio da *produção multimídia livre* e da *arte eletrônica*.

Os focos principais de investigação e atuação são apropriação e reuso de tecnologias, sustentabilidade, preservação do meio ambiente – mata atlântica e oceano, educação para a inovação, interconexão de culturas tradicionais, autonomia.

A intenção é uma atuação de longo prazo, articulando uma conversa aprofundada e engajada, na busca de modelos de desenvolvimento econômico e cultural adequados ao século XXI, dando origem a uma *composição dinâmica entre o enraizamento cultural e as novas culturas hiperconectadas*.

O atuação baseia-se em quatro eixos interrelacionados:

- **Esporo de MetaReciclagem:** reuso de tecnologias. *Laboratório de apropriação de tecnologias. Pesquisa* - experimentos com energia renovável construídos com resíduos eletroeletrônicos, utilização de resíduos eletrônicos como base para artesanato, ciência de garagem, integração com iniciativas de bioconstrução, soluções de tecnologia para projetos culturais na cidade. Realização de um *Encontrão de MetaReciclagem* na cidade.
- **UbaMapa:** *mapeamento online colaborativo* (urbano/ambiental/cultural). Ações de mapeamento e georreferenciamento de iniciativas culturais na cidade, com base em tecnologias livres.
- **Núcleo de cultura digital e livre:** *encontros quinzenais*, com debates e palestras sobre a cultura digital brasileira, baseada em conceitos como licenças livres, ações em rede e generosidade intelectual. *Suporte tecnológico* para projetos culturais, integração com ações em outras regiões do país, estudar a viabilidade de um *Festival Nacional de Cultura Livre* em Ubatuba. *Palestrantes* convidados, ligados a outros projetos de cultura digital e MetaReciclagem no Brasil.
- **Articulação internacional:** *intercâmbio cultural* com redes e organizações de todo o mundo.

4. Proposta de ação

Eixo MetaReciclagem

A MetaReciclagem é uma rede presente em todo o Brasil. Ao longo de mais de sete anos de atuação, desenvolveu de forma descentralizada uma metodologia de engajamento e apropriação crítica de tecnologias que opera de forma colaborativa e autônoma. Os *Esporos de MetaReciclagem* são espaços locais de referência, que sediam ações e eventos, realizam projetos de pesquisa e desenvolvem ações de tecnologia apropriada.

O Esporo de MetaReciclagem do *UbaLab* pretende tornar-se um espaço de troca, hospedando ações de desconstrução e reinvenção de tecnologias de informação. Insere-se como um nó articulador na rede MetaReciclagem, reconfigurando-a e traduzindo seu referencial para o contexto local. Promoverá o intercâmbio com *outros núcleos* da rede MetaReciclagem, tanto dentro da rede Cultura Viva (como os Pontões de Cultura Juntados, Puraqué, o recentemente selecionado Bailux, o Ponto de Mídia Livre MetaReciclagem e muitos outros) quanto em outros contextos (p. ex. o MetaProjeto no Parque da Juventude, em São Paulo). A presença de um dos principais articuladores da rede MetaReciclagem garante a relevância do Esporo em seu próprio contexto, que deve se configurar como um dos espaços de referência para a própria rede.

Outro objetivo do *UbaLab* é organizar, em parceria com o Ponto de Mídia Livre MetaReciclagem, um *Encontrão de MetaReciclagem* em Ubatuba. Os Encontrões de MetaReciclagem são eventos de escala nacional em que se reúnem integrantes da rede MetaReciclagem para troca de experiências, para o aprendizado mútuo e para traçar as estratégias de ação da rede como um todo. Já foram realizados dois Encontrões em 2009 (São Paulo e Arraial d'Ajuda), e o próximo já está sendo debatido. Ubatuba é uma excelente localidade para realização de um Encontrão – é bem servida de transporte, relativamente central e – especialmente durante a baixa temporada – tem excelente oferta de hospedagem e locais para eventos.

A articulação com escolas ONGs ambientalistas presentes em todo o litoral norte do estado também trará o potencial desenvolvimento de projetos de *ciência de garagem* e *ciência de bairro*, que ressignificam tecnologias da informação para experimentos científicos – por exemplo, transformando uma webcam em um microscópio eletrônico, ou coletando e processando dados ambientais e demográficos.

Eixo Mapeamento

O objetivo do exercício de mapeamento é encontrar as *vocações culturais* de Ubatuba e estabelecer uma base que pode ser articulada em novos projetos, parcerias e ações, além de facilitar a troca entre os diferentes atores que hoje não têm um ponto de convergência. A longo prazo, o mapeamento também pretende oferecer subsídios para a formulação de uma *política*

cultural municipal que permita a atualização de referências, linguagem e práticas sem, no entanto, perder de vista o legado histórico.

Entendemos que a prática da cartografia, mais do que simplesmente retratar uma localidade, também interfere na *criação de identidade* e nas dinâmicas de intercâmbio de conhecimento, elementos fundamentais para a produção cultural. Certamente, a cartografia é um instrumento de poder, e justamente nesse sentido propor um *exercício colaborativo* de mapeamento significa tomar nas mãos todo o potencial transformador que ela envolve. Mais do que simplesmente criar uma camada de participação em cima de uma base já consolidada, o projeto vai traçar as próprias ruas, trilhas e caminhos. A ação será integrada ao projeto *Open Street Map*, cujo objetivo é a criação de mapas colaborativos com licenças livres. O mapeamento também disponibilizará as marcações georreferenciadas de Ubatuba no Open Street Map e outros ambientes georreferenciados como Wikimapia, Google Maps, Yahoo Maps e similares.

O mapeamento colaborativo de Ubatuba será totalmente documentado em um *website georreferenciado*, construído exclusivamente com *softwares livres*. Será um esforço de identificação de pessoas, organizações, espaços, eventos, histórias e produção ligadas a diferentes aspectos da cultura, incluindo a criação de uma *agenda cultural* que poderá ser alimentada pelos próprios usuários do site.

O mapeamento inicia com o desenvolvimento do website, seguido da seleção de agentes de mapeamento que serão então capacitados nas ferramentas de georreferenciamento e de documentação audiovisual. Toda a tecnologia utilizada no desenvolvimento do website e todo o material utilizado na capacitação serão *publicados com licenças livres*, podendo ser *replicados* em iniciativas semelhantes em qualquer localidade. Uma vez lançado o ambiente online, os agentes de mapeamento sairão à rua para visitas, entrevistas e pesquisa. Um elemento essencial das culturas tradicionais de Ubatuba - caiçara, indígena e quilombola - é a *oralidade* como elemento central de criação de identidade e transcendência cultural, e esse elemento será levado em conta na linguagem do mapeamento.

Ao fim do processo, o guia será consolidado em um *e-book* distribuído livremente pela internet, e serão buscados parceiros para uma *edição impressa*. O projeto de mapeamento também poderá criar estações wireless de informação em pontos estratégicos da cidade: *redes sem fio* em âmbito local, acessíveis por laptops ou celulares que tenham a tecnologia wi-fi, disponibilizando acesso à base de dados mapeada. Essas marcações poderão posteriormente ser utilizadas por outras organizações e projetos, para a elaboração de guias e mapas para finalidades diversas (turísticas, ambientais, etc.).

Eixo Cultura Digital e Livre

O eixo de atuação cultura digital pretende *instrumentalizar* os atores culturais da cidade, por meio

de capacitação, ampliação de repertório e inserção em redes nacionais e internacionais de reflexão e prática sobre *tecnologia, arte, educação e sociedade*. O objetivo é a formação de uma rede local que dê suporte às organizações interessadas em *tecnologia para produção cultural*, a potencialização de projetos de *arte eletrônica* e a inserção de Ubatuba em redes ligadas à apropriação crítica de tecnologias como a rede MetaReciclagem no Brasil e a rede Bricolabs no mundo. Acreditamos na existência de uma especificidade da cultura digital brasileira que a distingue do restante do mundo - participativa, com forte ênfase em redes sociais e que adota o software livre não somente como alternativa econômica mas também por posicionamento político de incentivo à produção colaborativa, à generosidade intelectual e à livre distribuição como ferramenta de divulgação.

Para integrar Ubatuba no ciclo de desenvolvimento e produção da cultura digital brasileira, serão promovidas ações dirigidas à *capacitação de organizações e pessoas* levando em conta essa perspectiva: formação de grupo de usuários de GNU/Linux, criação de um espolo de MetaReciclagem, apoio tecnológico para projetos culturais, palestras e debates sobre cultura digital e licenças livres. Também será desenvolvido um *programa internacional de residências artísticas* (ver mais sobre isso no eixo Intercâmbio internacional) buscando integrar expoentes da cultura digital e arte eletrônica com a produção local, promovendo o diálogo entre cultura digital brasileira, ecologia e preservação ambiental, e a produção artística contemporânea internacional.

O foco específico em *cultura livre* parte da compreensão de que a possibilidade de criação de novos ciclos de produção e circulação de cultura com base nas redes de informação e no uso de *licenças livres* tem possibilitado um grande nível de inovação em todo o mundo. Muitos novos artistas estão adotando um posicionamento que questiona a indústria da cultura e propõe uma economia da cultura baseada na livre troca e no reconhecimento do mérito, partindo para o relacionamento mais próximo entre artista e público, e retirando o poder dos intermediários. Os objetivos da atuação neste eixo são trazer esse referencial para os produtores culturais de Ubatuba, *incentivar a produção de cultura livre na cidade*, inserir essa produção no cenário internacional de cultura livre enquanto conecta Ubatuba à cultura livre produzida em outras localidades do Brasil e no mundo. Um programa na Rádio Comunitária Gaivota FM – e também transmitido via internet – tratará das questões conceituais da cultura livre, ao mesmo tempo em que exibirá músicas publicadas com licenças livres.

Também serão promovidos *debates* com produtores culturais da cidade sobre generosidade intelectual e a produção livre. Será analisada a viabilidade de realização de um festival brasileiro de cultura livre em Ubatuba, em parceria com outros pontos de cultura e redes colaborativas nacionais como o Estúdio Livre, além de festivais internacionais de cultura digital e livre como o Future Everything (Inglaterra), Oxcars (Barcelona) e outros.

Eixo Intercâmbio Internacional

Por motivos diferentes mas complementares, tanto a rede MetaReciclagem quanto a cidade de Ubatuba costumam estimular a curiosidade de pessoas de todo o mundo que entram em contato com elas. O *UbaLab* tem um bom relacionamento com projetos de arte eletrônica, eventos de cultura digital e laboratórios de mídia na Espanha, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Índia, Indonésia, Estados Unidos, México, Argentina e outros. O diretor da ACCG é um dos fundadores da rede internacional *Bricolabs*, que agrega pessoas em todo o mundo que trabalham com cultura digital e arte eletrônica. Existe um grande potencial para estabelecer um *programa internacional de intercâmbio e residências artísticas*, focado em novas mídias e meio ambiente, articuladas através da rede Bricolabs e contando com a parceria de alguns desses eventos e laboratórios, além de agências e organizações internacionais, em especial da Holanda, Inglaterra e Espanha.

5. Proposta de envolvimento da rede dos pontos de cultura e transversalidade das ações do Programa Cultura Viva

A MetaReciclagem é uma referência recorrente nas ações de Cultura Digital dos Pontos de Cultura. Inserindo-se como nó articulador da rede MetaReciclagem, o *UbaLab* vai promover ações conjuntas com pontos e pontões de cultura que se relacionam com a rede, como os pontões Juntadados (Salvador), Puraqué (Santarém), CDTL (Recife) e o recentemente selecionado Bailux (Arraial d'Ajuda), o ponto de Mídia Livre MetaReciclagem, bem como dezenas de outros Pontos de Cultura que se relacionam com a MetaReciclagem. Também pretende naturalmente assumir um papel de referência regional e nacional no desenvolvimento de ações de cultura digital e livre, dialogando com o fórum da cultura digital brasileira e oferecendo suporte para outros Pontos de Cultura da região (Ubatuba e Paraty, principalmente) e também outras ações como o Cineclubes Mais Cultura do Coletivo Artaud nas Nuvens, presente na cidade. Serão ainda articuladas parcerias para integrar ações do Programa Cultura Viva como o Interações Estéticas, o Prêmio Tuxáua e outras.

6. Proposta de continuidade

Um dos focos de atuação do *UbaLab* é encontrar alternativas para a sustentabilidade da produção cultural livre e autônoma. Em toda a sua atuação, será promovida a experimentação com modelos que colaborem para a formação de um arranjo produtivo que integre as possibilidades das novas mídias com a tentativa de formação de público local, bem como uma estratégia de captação de recursos em fontes nacionais e internacionais. Existe também uma vertente de ações em Cultura Digital que lida com demandas futuras, prospectivas - no limite entre cultura, ciência e educação - e que precisa de alternativas de financiamento que passam longe da formação de mercados consolidados. Essa reflexão também comporá a base da estratégia de continuidade do *UbaLab*.

7. Cronograma

Mês/ Ação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estabelecer Laboratório de MetaReciclagem	■	■	■									
Encontros quinzenais de Cultura Digital e Livre		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Desenvolver website georreferenciado			■	■								
Formação de agentes de mapeamento					■							
Mapeamento – visitas, relatos, publicação					■	■	■	■	■	■		
Compilação do mapeamento - ebook										■	■	■
Programa semanal na rádio comunitária Gaivota FM	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
A definir – Encontro de MetaReciclagem												

8. Público-alvo

As ações do *UbaLab* destinam-se a catalisar processos de articulação e engajamento em rede para uma diversidade de atores sociais. Contemplam *jovens criadores e produtores culturais, músicos, artistas multimídia, ambientalistas, inventores em potencial*, a partir de uma perspectiva multidisciplinar e inclusiva. Também busca a inflexão do referencial de produção livre em novas mídias para projetos culturais enraizados como os Pontos de Cultura na região que trabalham com populações *indígenas e quilombolas*.